

05.037

**Caracterização molecular e patogênica de isolados pigmentados de *Xanthomonas* associados ao cajueiro.** Mariano, R. L. R.<sup>1</sup>; Gama, M. A. S.<sup>2</sup>; Viana, F. M. P.<sup>3</sup>; Ferreira, M. A. V. F.<sup>4</sup>; Souza, L. J. N.<sup>2</sup>; Silveira, E. B.<sup>5</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco - Agronomia; <sup>2</sup>UFRPE - Agronomia; <sup>3</sup>Embrapa Agroindústria Tropical - P&D&I; <sup>4</sup>UNB - Fitopatologia; <sup>5</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco - Biologia. E-mail: [rmariano@truenet.com.br](mailto:rmariano@truenet.com.br). Molecular and pathogenic characterization of pigmented strains of *Xanthomonas* associated to cashew trees.

Durante os últimos anos, isolados apigmentados e pigmentados de *Xanthomonas campestris* pv. *mangiferaeindicae* (Xcm) foram relatados causando lesões em mangueiras (*Mangiferae indicae*) e cajueiros (*Anacardium occidentale*). Recentemente, Xcm foi reclassificada como *X. citri* pv. *mangiferaeindicae* e *X. citri* pv. *anacardii*. Nesses estudos de reclassificação, isolados pigmentados oriundos de mangueiras foram considerados como patógenos casuais deste hospedeiro, embora nenhum isolado pigmentado oriundo de cajueiros houvesse sido avaliado. No presente trabalho, trinta e dois isolados pigmentados obtidos de cajueiros e os isolados tipo de *X. citri* pv. *mangiferaeindicae* e de *X. citri* pv. *anacardii* foram caracterizados por meio de rep-PCR e com base na severidade em mudas de cajueiros clone CCP76 artificialmente inoculadas por meio de infiltrações no limbo foliar (10<sup>8</sup> UFC/ml). Com base em rep-PCR, os isolados pigmentados e *X. citri* pv. *anacardii* formaram um único grupo com nível de similaridade acima de 52%. Além disso, esses isolados pigmentados e *X. citri* pv. *anacardii* mostraram níveis de agressividade semelhantes em cajueiro, indicando que possivelmente constituem uma variante de *X. citri* pv. *anacardii*. **Apoio Financeiro:** CNPq, FACEPE e UFRPE

05.039

***Oidium* sp. em folhas de unha-de-boi (*Bauhinia unguiculata*) no Brasil** Gonçalves, L. E. N.<sup>1</sup>; Silva, F. H.<sup>2</sup>; Rosa, F. O.<sup>3</sup>; Paz-Lima, M. L.<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás - Engenharia Florestal; <sup>2</sup>Instituto Federal Goiano Campus Urutaí - Agronomia; <sup>3</sup>Instituto Federal Goiano Campus Urutaí - Gestão Ambiental; <sup>4</sup>Instituto Federal Goiano Campus Urutaí - Agronomia. E-mail: [emanueleng@hotmail.com](mailto:emanueleng@hotmail.com). Occurrence of powdery mildew in leaves of *Bauhinia unguiculata*.

A unha-de-boi (*Bauhinia unguiculata*-Fabaceae) é uma planta de ocorrência em planícies aluviais úmidas ou início de encostas, distribuída no Brasil, nos Estados do RJ, MG até RS. Representa uma planta descídua/semidescídua, heliófila e representa um marcador da fitofisionomia Floresta Pluvial Atlântica. O objetivo deste trabalho é identificar e registrar a ocorrência de *Oidium* sp. incidente em unha-de-boi. No Laboratório de Microbiologia do IFGoiano amostras de folhas apresentando sintomas de oídio foram coletadas sob condições naturais e viveiro. Os sinais do agente etiológico foram coletados pelo método de "pescagem direta" e "cortes histológicos" utilizando microscópio estereoscópico, sendo as lâminas semi-permanentes fixadas em solução contendo azul-de-metileno. Realizou-se os registros macro e microscópicos das estruturas morfológicas. O patógeno foi identificado em ambas as faces foliares, sendo também observada clorose generalizada no limbo foliar. Seu micélio é pouco abundante e pulverulento. O fungo apresenta conidióforo flexuoso, sua célula-pé é ampuliforme e evidente. Atualmente são descritas quatro espécies de *Oidium* sp. para o gênero *Bauhinia* sp.: *O. caesalpiniaearum* na Índia, *O. corrientense* na Argentina, *O. bauhiniae* na África do Sul e *O. bauhinicola* na Alemanha. Este é o primeiro registro de ocorrência de *Oidium* sp. em *Bauhinia unguiculata* no Brasil.

05.038

***Didymella glacialis* infectando folhas de *Eugenia dysenterica*.** Souza, E. S. C.<sup>1</sup>; Pereira-Carvalho, R. C.<sup>1</sup>; Sanchez, M.<sup>1</sup>; Dianese, J. C.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Universidade de Brasília - Departamento de Fitopatologia. E-mail: [ericasantosdf@yahoo.com.br](mailto:ericasantosdf@yahoo.com.br). *Didymella glacialis* on leaves of *Eugenia dysenterica*.

*Eugenia dysenterica* (Myrtaceae) popularmente conhecida como cagaiteira é uma planta melífera, ornamental, que produz frutos comestíveis detentores de propriedades laxantes. É encontrada em todo o Brasil central, sendo típica do Cerrado. O objetivo do trabalho foi relatar a ocorrência de *Didymella glacialis* encontrada em *E. dysenterica*. Folhas de *E. dysenterica* foram depositadas na Coleção Micológica do Herbário UB e, inicialmente, estudadas em microscópio estereoscópico. Amostras de fungos foram retiradas das folhas, seccionadas em crio-micrótomo, coradas com azul de algodão/glicerol e em seguida foram montadas lâminas semi-permanentes. Estas foram levadas ao microscópio para observação e documentação microfotográfica. O espécime em estudo apresentou as seguintes características: *ascomas* 78-110 (94) x 86-123 (104) µm, paritericídios, irrompentes, globosos a subglobosos, pequenos, marrons, ostiolados; *paráfises* e *pseudoparáfises* presentes; *paráfises* 1-2 (1) µm, filiformes, hialinas, septadas e ramificadas; *ascos* 39-71 (51) x 7-12 (10) µm, bitunicados, clavados a quase cilíndricos; *ascósporos* 15-19 (13) x 3-4 (3) µm, base e ápice subglobosos quando maduros, bicelulares, quatro gúttulas por ascósporos, duas maiores próximas ao septo mediano e duas nas extremidades. Baseado em Corlett o espécime estudado pode ser identificado como membro da espécie *Didymella glacialis*, relatada pela primeira vez em manchas foliares de *E. dysenterica*.

05.040

***Serjania* sp. hospedeira de *Puccinia* sp. na cidade de Urutaí, GO** Oliveira, A. S.<sup>4</sup>; Rosa, F. O.<sup>2</sup>; Paz-Lima, M. L.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Instituto Federal Goiano Campus Urutaí - Agronomia; <sup>2</sup>Ifgoiano - Microbiologia. E-mail: [demir\\_2a1@hotmail.com](mailto:demir_2a1@hotmail.com). *Serjania* sp. host of rust fungi in Urutaí GO city.

Algumas espécies de cipó-uva (*Serjania* sp.-Sapindaceae) pode conter propriedades farmacológicas. O objetivo é identificar o agente causal da ferrugem do cipó-uva incidente na cidade de Urutaí, GO. As amostras do cipó-uva foram coletadas em uma área de reserva legal do IF Goiano campus Urutaí e depois levadas ao Laboratório de Microbiologia. Em microscópio estereoscópico, preparou-se lâminas semi-permanentes aplicando a técnica de "pescagem direta" e "corte histológico". Realizou-se registros macro e microscópicos dos sintomas e sinais observados. Foi observado nas amostras a fase telial (III). Na face abaxial observou-se télias circunscritas formando lesões esféricas e escuras no limbo foliar. Na face adaxial observou-se lesões de coloração pálida distribuídas uniformemente no limbo foliar. O fungo não apresentou sintomas de colonização nas nervuras, râquis e pecíolo. A télia apresentou dimensões de 132,0-(92,4)-24,0x28,8-(41,2)-45,6 µm, seus teliosporos apresentaram dimensões de 33,6-(26,6)-24,0x12,0-(17,5)-24,0 µm e por fim, as dimensões dos pedicelos foram de 76,8-(47,2)-36,0x2,4-(3,6)-7,2 µm. Estudos estão sendo realizados para identificação desta espécie de *Puccinia* sp., contudo, até o momento a espécie que mais se aproxima é *Puccinia arechavaletae*. **Apoio Financeiro:** IF Goiano